

Designação do projeto | Fecho de Sistemas de Saneamento de Águas Residuais- Ligação à ETAR de Sernelha

Código do projeto | POSEUR-03-2012-FC-001213

Objetivo principal | Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

Região de intervenção | NUT II – Centro

Entidade beneficiária | APIN – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior

Data de aprovação | 30 de janeiro de 2020

Data de início | 6 de janeiro de 2020

Data de conclusão | 31 de dezembro de 2022

Custo total elegível | 2.248.303,37€

Apoio financeiro da União Europeia Apoio | Fundo de Coesão | 1.433.293,40€

Objetivos:

A operação “Fecho de Sistemas de Saneamento de Águas Residuais- Ligação à ETAR de Sernelha” a desenvolver na área do Município de Penacova, integra o Plano de Investimentos da APIN e enquadra-se na tipologia prevista na subálnea v) da alínea b) do artigo 95.º do RE SEUR, uma vez que abrange fecho de sistemas de saneamento de águas residuais com vista à otimização da utilização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através da execução de ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não servidas na área de influencia dos sistemas.

A operação pretende executar 3 sistemas elevatórios, constituídos por 3 estações elevatórias e 942,25 ml de condutas elevatórias, 18067 ml de coletores gravíticos executando 920 ramais de ligação, com ligação ao Subsistema de Saneamento de Sernelha e tratamento final na ETAR de Sernelha com descarga do efluente na linha de água mais próxima das imediações da referida ETAR.

A operação contempla a conceção das infraestruturas de recolha e transporte das águas residuais domésticas geradas nos lugares de Figueira de Lorvão, Agrelo, Golpinhal, Granja, Gavinhos, Póvoa e Sernelha, as quais associadas a sistemas elevatórios, assegurarão o transporte gravítico dos efluentes, com ligação aos emissários gravíticos, que por sua vez, encaminharão o efluente para a ETAR de Sernelha, onde é assegurado um nível de tratamento secundário.

A operação visa a otimização da utilização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através da execução de ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não servidas na área de influência dos sistemas, bem como a gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade e a sustentabilidade dos sistemas no âmbito do ciclo urbano da água.